

## **Síntese do Projeto de Implantação do Doutorado em Educação**

### **Programa de Pós-Graduação em Educação - UEPG\***

Neste número da revista *Práxis Educativa*, reproduzimos os principais itens do Projeto de Implantação do Doutorado em Educação, aprovado pela Capes em dezembro de 2010, cujas atividades tiveram início em março de 2011. O projeto foi elaborado por uma comissão composta pelos professores Jefferson Mainardes (presidente), Ana Luiza Ruschel Nunes, Luis Fernando Cerri, Maria Isabel Moura Nascimento, Maria José Dozza Subtil, Névio de Campos e Rita de Cássia da Silva Oliveira. Contou-se também com a contribuição do Prof. Ademir José Rosso.

A aprovação do Doutorado em Educação representa um avanço significativo para a área de Educação da UEPG e para a Instituição como um todo. Espera-se que a implantação do Doutorado venha a dinamizar ainda mais as pesquisas sobre Educação e formação de pesquisadores para a área. O Doutorado em Educação é o primeiro Doutorado do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, constituindo-se em um fato de extrema relevância para o contínuo desenvolvimento do Setor, para a área de Educação da UEPG, para a Universidade Estadual de Ponta Grossa e para a região dos Campos Gerais, pois colocará os níveis de pesquisa e formação de recursos humanos em um patamar mais elevado.

A elaboração do Projeto de Doutorado contou com o apoio irrestrito do Magnífico Reitor da UEPG, Prof. Dr. João Carlos Gomes e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Sua aprovação no âmbito institucional foi possível graças ao apoio do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, bem como dos departamentos de Educação, de Métodos e Técnicas de Ensino, de Artes e de História. No momento em que o Programa de Pós-Graduação torna-se completo com a implantação do Doutorado, a coordenação do Programa, Colegiado, docentes e discentes manifestam o reconhecimento a todos aqueles que, desde a década de 1960, têm contribuído para o desenvolvimento da área de Educação da UEPG.

### **Histórico do curso**

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), localizada no estado do Paraná, foi criada pela Lei Estadual nº 6.034 de 06/11/1969 e pelo Decreto nº 18.111 de 28/01/1970 e surgiu da incorporação das então faculdades estaduais que funcionavam isoladamente. No ato da criação da Universidade, a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Ponta Grossa, a Faculdade Estadual de Farmácia e Bioquímica de Ponta Grossa, a Faculdade Estadual de Odontologia de Ponta Grossa, a Faculdade Estadual de Direito de Ponta Grossa e a Faculdade Estadual de Ciências Econômicas e Administração de Ponta Grossa tiveram suas personalidades jurídicas extintas sob o regime de Fundação de Direito Público. No ano de 1991, a UEPG tornou-se uma autarquia pela Lei Estadual nº 9.663/91.

Definida a organização jurídica, a Universidade expandiu-se e, em 2010, ofertava 39 cursos de Graduação, 13 cursos de Mestrado e três de Doutorado. Além disso, uma série de cursos de Especialização e Aperfeiçoamento é ofertada anualmente pela Instituição, em diferentes áreas do conhecimento.

O curso de Pedagogia na UEPG foi implantado no ano de 1962, ainda na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Em 1981, o Departamento de Educação ofertou o primeiro curso de Especialização em Metodologia do Ensino Superior, em convênio com a UFPR, o qual foi ministrado por docentes da UEPG e da UFPR. Esse curso foi seguido por uma série de outros. Na década de 1990, implantou-se uma política de incentivo à capacitação dos docentes em nível de Mestrado e Doutorado e a realização de concursos públicos, com a exigência mínima de Mestrado. A partir desses encaminhamentos, no início dos anos 1990 fortaleceu-se a ideia de propor a criação do Mestrado em Educação.

Para a elaboração do projeto do Mestrado em Educação, foi constituído um grupo de trabalho formado pelos seguintes professores: Aída Mansani Lavallo, Cleide Aparecida Faria Rodrigues, Graciete Tozetto Góes, Ivo José Both, Mariná Holzmann Ribas e Teresa Jussara Luporini. A redação final do projeto foi realizada sob a responsabilidade de Cleide Aparecida Faria Rodrigues, Mariná Holzmann Ribas e Teresa Jussara Luporini, com revisão de Ana Neotti e Raul José Sozim. A elaboração do projeto contou com assessoria da Prof<sup>a</sup> Maria da Glória Gohn (UNICAMP). Na época, a Prof<sup>a</sup> Leide Mara Schmidt ocupava o cargo de Pró-Reitora de

\* E-mail: [ppge@uepg.br](mailto:ppge@uepg.br). Site: <http://www.pitangui.uepg.br/propesp/ppge>.

Pesquisa e Pós-Graduação e apoiou todo o processo de elaboração e implantação do Mestrado em Educação.

O Mestrado em Educação foi aprovado pela Resolução CEPE nº 04, de 30 de março de 1993 e pela Resolução CA. nº 052, de 30 de março de 1993, tendo início no ano de 1994. Em sua fase inicial, o Mestrado em Educação contou com a cooperação de docentes visitantes (UFPR) e de docentes da UNICAMP. Gradativamente, os doutores da própria Instituição passaram a assumir as atividades do Mestrado.

Ao longo desses anos, o Programa contou com a valiosa colaboração de docentes convidados, na qualidade de docentes e orientadores de dissertações, tais como: Ademar Heemann, Agueda Bernadete Uhle, Cleiton de Oliveira, Domenico Costella, Durvali Emílio Fregonezzi, Elisabete Monteiro de A. Pereira, José Carlos Paes de Almeida Filho, José Camilo dos Santos Filho, José Fagundes, Lillian Anna Wachowicz, Maria da Glória Marcondes Gohn, Maria do Rosário Knechtel, Maria Elisabeth Blanck Miguel, Maria Tereza Carneiro Soares, Naura Syria Carapeto Ferreira, Onilza Borges Martins, Rejane de Medeiros Cervi, Reny Maria Gregolin Guindaste. Diversos docentes da UEPG também participaram ativamente no Programa: Adair Ângelo Dalarosa, Antonio Marques do Vale, Divanir Eulália Naressi Munhoz, Ivo José Both, Leide Mara Schmidt, Lúcia Cortes da Costa, Maria Virgínia Bernardi Berger, Mariná Holzmann Ribas, Miriam Martins Sozim, Priscila Larocca, Rejane Aurora Mion, Rosilda Baron Martins e Teresa Jussara Luporini. No ano de 2010, o Programa contava com 15 docentes: Ademir José Rosso, Angélica de Góis Muller Morales, Célia Finck Brandt, Dionísio Burak, Ercília Maria Angeli Teixeira de Paula, Esméria de Lourdes Saveli, Gilmar de Carvalho Cruz, Jefferson Mainardes, Luis Fernando Cerri, Maria Isabel Moura Nascimento, Maria José Dozza Subtil, Mary Ângela Teixeira Brandalise, Névio de Campos, Rita de Cássia da Silva Oliveira e Sílvia Christina Madrid Finck. O Programa tem contado também a colaboração de docentes de diversos Programas de Pós-Graduação que participam de bancas de qualificação e de defesa. Além disso, diversos avanços realizados ocorreram a partir da colaboração de docentes de outras instituições e coordenadores da Área de Educação na Capes, em especial de Maria Célia Marcondes de Moraes, Clarilza Prado de Souza e Elizabeth Macedo.

No âmbito da UEPG, a criação do curso de Mestrado possibilitou a consolidação da pesquisa e o aumento da produção científica na área de Educação e formação de professores, uma das áreas pioneiras da UEPG, uma vez que os cursos de Pedagogia, Letras, Geografia e Matemática integravam a então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

No período de 1994 a 2010, o Mestrado em Educação consolidou-se enquanto espaço de pesquisa e de formação de mestres, tendo sido coordenado nesse período por docentes pesquisadores de elevada competência: Prof. Dr. Ivo José Both, Prof<sup>a</sup> Dra. Mariná Holzmann Ribas, Prof. Dr. Ademir José Rosso, Prof<sup>a</sup> Dra. Esméria de Lourdes Saveli e Prof. Dr. Luis Fernando Cerri. A partir de 2010 o Programa passou a ser coordenado pelo Prof. Dr. Jefferson Mainardes (Coordenador) e Névio de Campos (Vice-Coodenador).

A partir de 2004, o Programa deu início ao processo de implantação de uma nova proposta curricular que passou a contar com duas linhas de pesquisa (Ensino-Aprendizagem e História e Políticas Educacionais) e um conjunto de disciplinas organicamente articuladas. Com a definição dessas duas linhas de pesquisa e a implantação do novo currículo – que incluiu a concessão de créditos para participação dos discentes em grupos de pesquisa liderados por docentes, apresentação de trabalhos em eventos, publicações, participação em seminários temáticos –, foi superada ideia de curso de Mestrado para a construção de uma concepção de Programa de Pós-Graduação constituído por disciplinas, atividades de pesquisa e orientação. Os resultados positivos dessa reformulação tornaram-se visíveis no final do triênio 2004-2006, pois o Programa tornou-se mais orgânico, com objetivos mais delineados e possibilidades de crescimento sustentável. Ao lado disso, houve o ingresso de novos docentes e uma intensificação da produção bibliográfica do corpo docente. Nesse período, graças a um conjunto planejado de ações, o PPGE da UEPG obteve nota 4 na avaliação dos triênios 2004-2006 e 2007-2009. Atualmente, o PPGE possui um corpo docente estável e produtivo, fluxo de alunos regularizado, grupos de pesquisa consolidados, uma proposta curricular orgânica e que se encontra em permanente avaliação e diversos docentes com projetos de pesquisa financiados. Além disso, o Programa conquistou avanços significativos com relação à infraestrutura, ampliação do número de bolsas (Capes e Fundação Araucária) e uma articulação forte entre a Graduação (Pedagogia e Licenciaturas) e a Pós-Graduação. O Colegiado e o corpo docente do PPGE trabalham com metas claras com relação ao credenciamento e reconhecimento de docentes, expectativa da produção bibliográfica dos docentes, tempo de titulação, busca constante melhoria do nível das dissertações e da articulação das atividades no interior das linhas de pesquisa.

O Programa de Pós-Graduação em Educação está vinculado ao Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da UEPG. O corpo docente do PPGE está vinculado aos departamentos de Educação, Métodos e Técnicas de Ensino, Matemática, Histó-

ria, Artes e Biologia. Conta ainda com a participação de dois docentes da UNICENTRO.

Os docentes do PPGE possuem uma forte inserção nos cursos de Licenciatura e participam de projetos institucionais, tais como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Esses docentes atuam em disciplinas de conteúdo, de estágio supervisionado, orientam Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação e possuem orientados de Iniciação Científica. Nos grupos de pesquisa coordenados pelos docentes há a participação de pós-graduandos, graduandos e, em alguns casos, egressos do Programa e docentes das redes públicas de ensino.

A criação da revista *Práxis Educativa* no âmbito do Programa foi uma iniciativa extremamente relevante para ampliar a visibilidade do mesmo e dos espaços de interlocução com outros programas e com a comunidade acadêmica. Na mesma direção, o convênio de intercâmbio acadêmico com a Universidad Nacional de La Plata (Argentina) contribuiu decisivamente para a ampliação do Programa e para a Proposta do Doutorado. As dissertações de 2005 a 2010 estão disponibilizadas integralmente, sendo que algumas anteriores a 2005 também foram disponibilizadas.

Deve-se destacar que área de Educação (formação de professores) foi uma das pioneiras da Universidade, uma vez que os cursos de Pedagogia, Letras, Geografia e Matemática integravam a então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. O Mestrado em Educação foi o primeiro Mestrado da UEPG. Apesar disso, os doutorados existentes na UEPG foram criados em outras áreas (Odontologia, Física e Química), sendo algumas delas mais recentes que os cursos que integravam a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Diante do contexto apresentado, a aprovação o Projeto de Doutorado resultou de um processo de amadurecimento e consistência do Programa de Pós-Graduação em Educação e da própria área de Educação da UEPG. Ressalta-se que o curso de Doutorado em Educação agora pretendido é, primordialmente, o resultado de um aprimoramento em pesquisa e ensino dos docentes que compõem o PPGE. Nessa perspectiva, seria importante salientar que tal Programa de Doutorado agrega os pesquisadores mais produtivos, com experiência de orientação e que possuem um tempo de serviço futuro na UEPG que varia de oito a mais de 20 anos.

## Contextualização institucional e regional da Proposta

No estado do Paraná, existem seis Universidades Estaduais, duas Universidades Federais, além de diversas Instituições de Ensino Superior particulares. Atualmente, existem no estado sete Programas de Pós-Graduação em Educação (UFPR, PUC, UTP, UEM, UEL, UNIOESTE e UEPG), sendo que o curso de Doutorado é oferecido pela UFPR, PUC/PR, UTP e UEM. De modo geral, a Pós-Graduação em Educação, em nível de Doutorado, é bastante jovem no estado do Paraná. O Doutorado da UFPR iniciou-se em 2001, o da PUC/PR e UEM, em 2007, e o da UTP, em 2010. Por um período relativamente longo (de 1976 a 1990), o Mestrado em Educação foi oferecido apenas pela UFPR. A partir de 1990, com a implantação do Mestrado na Universidade Estadual de Maringá, a Pós-Graduação *stricto sensu* começou a interiorizar-se no estado. Os cursos de Mestrado foram implantados na PUC/PR em 1992, na UEL e na UEPG, em 1994, na UTP, em 1999, e na Unioeste, em 2007.

A implantação do Doutorado em Educação na UEPG se justifica pela sua ampla abrangência geoducacional nos Campos Gerais e na região central do estado, onde há uma grande demanda reprimida de mestres que atuam nas Universidades Públicas da região oeste e centro-sul e sudoeste (UEPG, UNIOESTE, UNICENTRO, Faculdade Estadual de União da Vitória) e uma série de IES privadas (Arapoti-PR, Jaguariaíva-PR, Ibaiti-PR, Telêmaco Borba-PR, Guarapuava-PR, Cascavel-PR, Itararé-SP, entre outras). Tendo em vista que há cursos de Doutorado apenas em Curitiba (UFPR, PUC/PR e UTP) e em Maringá (UEM, na região norte), os mestres que desejam ingressar nesses cursos encontram barreiras de acesso. Além disso, justifica-se pelo fato de que o Mestrado em Educação da UEPG foi implantado em 1994 e encontra-se com uma avaliação positiva (nota 4), corpo docente estável e com produção contínua e qualificada, grupos de pesquisa consolidados, intercâmbio com universidades estrangeiras (Universidad Nacional de La Plata), além de manter um periódico avaliado como B1 (*Práxis Educativa*) e ter obtido avanços significativos em termos de infraestrutura.

## Contextualização institucional

A Proposta do Doutorado em Educação na Universidade Estadual de Ponta Grossa está intimamente associada aos princípios e aos objetivos da própria Instituição. O Projeto Pedagógico Institucional (2008-2012) da Universidade Estadual de Ponta Grossa indica um conjunto de princípios, entre os quais destacamos:

V - estabelecimento de políticas de ensino, pesquisa e extensão que assegurem legitimidade institucional; [...] VIII - Compromisso com a construção de uma sociedade justa socialmente, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, etnia ou nacionalidade; [...] X - Fortalecimento das bases científica, tecnológica e de inovação, permeada pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; [...] XVII - Integração e interação com os demais níveis de ensino, em particular com a Educação Básica. (UEPG, 2010, p. 16-17).

No mesmo documento, explicita-se o objetivo geral da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Em termos gerais, o documento postula que:

A Universidade Estadual de Ponta Grossa tem por finalidade produzir, disseminar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional por meio do ensino; da pesquisa e da extensão; da produção do conhecimento e da cultura; e da reflexão crítica na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática. (UEPG, 2010, p. 13).

O Projeto Pedagógico Institucional apregoa um conjunto de ações que objetiva a efetivação da produção, disseminação e socialização dos saberes filosófico, científico, artístico e tecnológico, entre os quais merecem destaque:

I - desenvolver ensino de graduação, sequencial e pós-graduação, nas mais variadas áreas de conhecimento, oportunizando a inserção profissional nos diversos setores de atuação, estimulando o exercício da investigação e a educação continuada; II - promover e estimular a criação cultural, a pesquisa científica e tecnológica e a produção do conhecimento; [...] VI - fortalecer as bases científica, tecnológica e de inovação permeada pelo princípio da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão; [...] VIII - cooperar com entidades públicas e privadas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão em âmbito nacional e internacional. (UEPG, 2010, p.13-14).

No presente documento, precisamente no item “Visão de futuro”, postula-se, entre outros aspectos:

[...] tornar-se uma das mais importantes universidades estaduais no campo da extensão, pós-graduação e pesquisa; [...] elevar substancialmente o número de estudantes matriculados em seus cursos de graduação e pós-graduação, garantindo acesso ao Ensino Superior e de qualidade a um número maior de pessoas; [...] estabelecer uma extensa rede de cooperação com a comunidade científica nacional e internacional, que lhe permita dominar o saber contemporâneo e atender às exigências da sociedade nos planos da ciência, da tecnologia e da cultura, com vistas à promoção do desenvolvimento nacional [...] (UEPG, 2010, p. 45 - 46).

A exposição de alguns princípios, do objetivo e parte das estratégias que compõem o Projeto Pedagógico Institucional demonstra que a Proposta do Doutorado em Educação está em consonância com a política institucional da Universidade Estadual de Ponta Grossa, na qual um aspecto importante é a consolidação da pesquisa acadêmica, cuja tarefa se dará com a expansão e qualificação da Pós-Graduação (novos cursos de Doutorado).

A constituição do Doutorado em Educação na Universidade Estadual de Ponta Grossa também está profundamente articulada à experiência do Mestrado em Educação iniciada em 1994. Nesse percurso do curso de Mestrado se constituíram duas linhas de pesquisa: 1) Ensino-Aprendizagem; 2) História e Política Educacional.

O núcleo articulador das duas linhas expressa a própria experiência dos pesquisadores que compõem o curso de Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa. A implantação do curso de Doutorado em Educação seguirá a mesma estrutura das linhas de pesquisa do Mestrado. Assim, por um lado, representa continuidade. Por outro, constitui a ampliação e o aprofundamento das pesquisas e das discussões que vêm sendo desenvolvidas no âmbito do Mestrado, desde 1994.

### Contextualização regional

A implantação do Doutorado em Educação da UEPG resulta do esforço do grupo do Programa de Pós-Graduação em Educação, apoiado pela Instituição, para oferecer um programa de formação de pesquisadores de alto nível, na região de mais baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado do Paraná, de acordo com dados do IBGE e do PNUD. Trata-se da região que compreende as áreas centro-oriental (que tem Ponta Grossa por município central) e centro-sul (que tem Guarapuava por município central) do Paraná, claramente distinta da região metropolitana de Curitiba, do Norte Pioneiro e da região oeste em termos de desenvolvimento humano e características sócio-políticas. Essa região, juntamente com a região do Vale do Ribeira, tem sido prioritária para os programas governamentais de integração entre universidades e escolas e demais instituições promotoras de desenvolvimento humano, a exemplo do programa Universidade Sem Fronteiras, da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SETI) do Paraná. As regiões centro-oriental e centro-sul, que são regiões de influência do PPGE da UEPG, são caracterizadas por um IDH médio entre 0,7 e 0,764 (abaixo, portanto, da média nacional do IDH), embora os dois principais municípios tenham um IDH considerado bom, acima de 0,8. Por outro lado, existem nessas regiões municípios com IDH abaixo

de 0,7. São regiões conhecidas pelo predomínio de políticas conservadoras, marcadas pelo peso das elites agrárias e do agronegócio, com industrialização irregular ou recente, em que se verificam diversas dificuldades adicionais para a organização de movimentos sociais e políticos envolvidos com a transformação social. A concentração de renda e os baixos níveis educacionais estão ligados a baixos salários e baixas médias salariais, o que enseja a migração das cidades de menor atividade econômica para as maiores cidades da região.

Essa área de abrangência do Programa envolve a região de influência de outra Universidade Estadual, a UNICENTRO, que tem tido presença marcante no PPGE da UEPG através de dois professores permanentes: Dionísio Burak (campus de Guarapuava) e Gilmar de Carvalho Cruz (campus de Irati). As atividades de colaboração com a UNICENTRO também se referem à formação de seus professores em nível de Mestrado, o que poderá ser ampliado em nível de Doutorado, contribuindo para o desenvolvimento regional do Ensino superior Superior e seus necessários efeitos sobre o desenvolvimento regional como um todo.

O compromisso político e social com o desenvolvimento regional e científico é reafirmado com a disponibilização de recursos para a criação e manutenção do Programa em pauta, como se nota no investimento considerável para a aquisição de bibliografia especializada e no apoio a projetos para aprimorar a estrutura física e de equipamentos disponíveis para o Programa.

Acreditamos que a implantação de um Programa de Doutorado em Educação nessa região terá diversos impactos positivos. O primeiro deles é a interiorização da verticalização dos estudos pós-graduados, visto que o estado conta com apenas um doutorado em Educação no interior (UEM), em uma região distinta e distante da região de influência da UEPG e da UNICENTRO. Em segundo lugar, podemos apontar a formação de pessoal altamente qualificado para a pesquisa em Educação no interior das universidades e faculdades da região, já que o Programa estará em posição de atender os profissionais dos diversos campi da UNICENTRO, da Faculdade Estadual de União da Vitória, bem como das faculdades particulares da região. Esse pessoal terá um papel essencial, por conseguinte, na melhoria dos cursos de Graduação, especialmente aqueles envolvidos na formação de professores, bem como contribuir para a formação de doutores que poderão fomentar a criação de Programas de Mestrado (na UNICENTRO, por exemplo). A pesquisa a ser desenvolvida por esse corpo discente, em articulação com seus orientadores, produzirá outro tipo de impacto, que é o subsídio da pesquisa de alto nível a políticas públicas educacionais da região, poten-

cializando sua eficácia e capacidade de intervenção sobre a realidade regional.

## Cooperação e intercâmbio

Os membros do corpo docente participam de diversas redes de pesquisa com universidades nacionais e estrangeiras. Além disso, deve-se destacar que o PPGE possui um convênio com a Universidad Nacional de La Plata (UNLP), financiado pela Capes. A entidade promotora é o Doctorado en Ciencias de la Educación, da UNLP, e a UEPG (Mestrado em Educação) é a entidade receptora. O convênio foi renovado para o biênio 2010-2011.

Em virtude desse intercâmbio, mestrandos da UEPG têm participado de missões de estudo na UNLP, bem como recebido professores da UNLP. Os docentes da UNLP que vêm em missões de estudos propõem Seminários Especiais, participam de atividades de grupos de pesquisa do PPGE e buscam articular pesquisas e produções conjuntas. Alguns docentes da UNLP já tiveram artigos publicados na revista do PPGE (Práxis Educativa), houve também produção conjunta: por exemplo, os professores Luis Fernando Cerri (UEPG) e Gonzalo de Amézola (UNLP) publicaram em 2008 um artigo conjunto na revista Histedbr Online (UNICAMP): "La historia del tiempo presente en las escuelas de Argentina y Brasil". No momento, diversas publicações em conjunto encontram-se em fase de preparação.

O Programa tem sido avaliado muito positivamente pelo corpo docente e discente do PPGE/UEPG, e seus resultados vêm mostrando um impulso de dinamização curricular, de atividades de pesquisa e de formação do Programa. Em conversa com o coordenador argentino, ouvimos o relato do mesmo tipo de dinamização com a presença dos estudantes brasileiros.

## Objetivos do curso/Perfil do profissional a ser formado

O perfil de pesquisador almejado pelo Doutorado

Newton Duarte, no texto "A formação de intelectuais críticos na Pós-Graduação" (2006), discute as características do intelectual crítico como o perfil desejado para o profissional da Pós-Graduação em Educação. A partir das ideias do referido autor, assumimos que o Doutorado em Educação tem por objetivo formar pesquisadores que compreendam que não pode haver cisão entre os que pensam e os que executam. Assim, o papel da Graduação não é produzir conhecimentos acadêmicos que serão "consumidos" pela comunidade escolar. A ênfase no estudo e na contextualização histórica das políticas

e práticas educacionais é a condição para que se efetive a interlocução necessária entre Doutorado, Mestrado, Graduação, instâncias educacionais e realidade educacional em diferentes setores.

Ao assumirmos que o perfil do profissional almejado é a formação de pesquisadores como intelectuais críticos, espera-se que eles se comprometam com a elevação do nível cultural e educacional da população (DUARTE, 2006), visando a superação das desigualdades históricas e a efetivação da transformação das condições materiais e espirituais de existência.

Em face de certa tendência a desqualificar a escola com suas características formais de transmissão/assimilação dos conhecimentos historicamente construídos, é preciso ressaltar também a importância de que esses profissionais assumam a posição de defesa intransigente da escola pública de qualidade para todos. Isso não redundará na impossibilidade de questionar as diversas práticas e relações escolares existentes, até para que seja proposta outra forma de ser das escolas. O que se apregoa é a necessidade de historicizar essas instituições em suas particularidades e no seu vínculo com a totalidade social mais ampla, tendo em vista os inúmeros intervenientes que compõem essa realidade atual: rituais escolares estabelecidos, alunos, professores, currículo, práticas culturais e artísticas, formação continuada, vínculos com a comunidade, gestão política e pedagógica, entre outros. Tal opção não descarta de outros espaços e instituições onde se realizem práticas educacionais, culturais e artísticas com propósitos, metodologias e encaminhamentos pedagógicos não formalizados nos moldes da escola. Importa explicitar e avaliar essas práticas e instituições tendo em vista a crítica epistemológica e ideológica que permite a produção e a socialização de conhecimentos sobre a Educação e em Educação em suas diferentes manifestações.

## Objetivos

- Formar pesquisadores de alto nível com capacidade para exercer a crítica epistemológica e a crítica ideológica.

- Fomentar a formação de pesquisadores capazes de contribuir para o avanço do conhecimento no campo da Educação, bem como para a intervenção possível na realidade, com vistas à sua transformação.

- Contribuir para a consolidação e expansão da pesquisa no âmbito da Instituição e do Mestrado em Educação.

- Ampliar os fóruns de debates sobre formação de professores, políticas educacionais, práticas

pedagógicas adequadas para o contexto sócio-político e educacional atual.

- Diminuir a disparidade regional em termos de produção científica e de formação de pessoal da região geoe educacional da UEPG frente às demais regiões do Estado.

## Descrição sintética do esquema de oferta do curso

O curso de Doutorado em Educação objetiva produzir pesquisas de alto nível na área de Educação, enfatizando a crítica epistemológica e a crítica ideológica. Em termos específicos, pretende realizar pesquisas para contribuir com o conhecimento acadêmico na área de Educação, bem como para intervir na realidade social. Os desdobramentos desses objetivos constituem a fundamentação da apresentação da Proposta de Doutorado.

A Proposta de Doutorado está plenamente articulada à experiência de 15 anos de Mestrado. Ou seja, no decorrer desse período, mais de duas centenas de dissertações foram defendidas no curso, o que indica uma larga experiência na fase inicial da formação de pesquisadores em Educação. A constituição do Doutorado representa a continuidade da trajetória da Pós-Graduação iniciada em meados dos anos de 1990. Sem dúvida, simboliza continuidade, mas também aprofundamento e avanço na maturidade da pesquisa educacional.

O Doutorado permitirá avançar no processo de consolidação de grupos de pesquisas, integrando discentes de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado, contribuindo para organizar uma proposição que contemple a formação completa do pesquisador. Permitirá também definir com mais clareza linhas teóricas e metodológicas às pesquisas na área educacional do Programa, pois a organização curricular contemplará um conjunto de atividades distribuídas aos mestrandos e aos doutorandos. Essa maturidade teórico-metodológica constitui-se particularmente na crítica epistemológica, a qual o Programa de Pós-Graduação assumirá como tarefa primordial. Tais avanços pretendem, em última instância, contribuir para o debate sobre a (im)possibilidade de constituição de uma Ciência da Educação. Em termos mais específicos, o Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado/Doutorado) visa promover estudos de diferentes vieses, de diferentes abordagens e enfoques, mas buscando articular esse conjunto de investigação ao problema da Pesquisa em Educação, da Pesquisa sobre Educação ou da Ciência da Educação.

O compromisso com a formação de pesquisador é, por excelência, a natureza da Pós-Graduação (Mestrado/Doutorado). Nesse sentido, a principal preocupação é com o projeto da Ciência da Educação, de Pesquisa em Educação ou sobre Educação. Tal caracterização explicita a diferença entre Ciência da Educação (produção de pesquisa), Pedagogia (teoria educacional) e Prática Educativa. A explicitação da particularidade da pesquisa não implica na tese da dissociabilidade entre pesquisa, teoria pedagógica e prática educacional. Tais instâncias são diferentes, mas indissociáveis. A exposição em tela pretende sustentar que o compromisso do Doutorado é com a Ciência da Educação. Em outros termos, o Doutorado está interessado de modo imediato no projeto da Ciência da Educação, mas também na teoria e prática educacional, embora de maneira mediata (indireta). A tarefa fundamental é produzir pesquisas rigorosas sobre as teorias pedagógicas e as práticas pedagógicas escolares e não escolares, com o objetivo de explicar tais realidades. Essa atividade é o centro do curso de Doutorado. Não obstante, as explicações dessas realidades poderão contribuir para mediar a implantação de políticas nos diferentes níveis de ensino e nas diferentes instâncias educativas.

O compromisso com o projeto da Ciência da Educação (explicação das múltiplas realidades educativas) direciona a interlocução com alguns conceitos interpretativos importantes oriundos das Ciências Sociais, particularmente com mediação, contradição e totalidade. Essa inserção do Doutorado no projeto do campo acadêmico da Educação indica a relação particular com a pretensão de construir teorias explicativas para as múltiplas realidades educativas, explicitando, portanto, sua íntima relação com as Ciências Sociais. A rigor, no Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado/Doutorado), nas linhas de Ensino-Aprendizagem e de História e Política Educacional, a perspectiva analítica é histórica. Considera-se ser o pressuposto de que não é possível explicar as múltiplas realidades educativas fora da História que dá sentido à discussão dos conceitos indicados acima.

### **Ideias que fundamentam as opções pela crítica epistemológica e ideológica no Doutorado**

Dada a emergência dos problemas educacionais postos pela realidade brasileira e na região de abrangência da Pós-Graduação em Educação da UEPG, propomos como elemento mobilizador da produção teórica do doutorado a problematização dos fenômenos educacionais nas diferentes instâncias em que se manifestam, escolarizados ou não,

no âmbito do formal e do não formal, em espaços e tempos diversos, no contexto geral e particular.

Essa opção pela prática educacional como ponto de partida (e de chegada) da produção de conhecimentos tem como base a compreensão de que, ao mesmo tempo em que ela contribui para as relações de dominação e reprodução sociais, também se constitui em fator de transformação. A perspectiva de produzir conhecimentos sobre ou em Educação supõe a clareza de que esses conhecimentos não são meros produtos com validade imediata. O imediato é falso se não for mediatizado pelo desvendamento das contradições inerentes às diferentes instâncias em que ele é pensado e praticado. Por isso, a importância da explicitação dos determinantes políticos, históricos, sociais, econômicos e culturais dos fenômenos educativos. Assim, cabe tomar como objeto de estudo as políticas, os gestores, os documentos, as ideias e as práticas tendo em vista que esses fenômenos localizados, particulares e específicos só adquirem significado se inseridos numa totalidade, embora relativa, que lhes confira significado.

A totalidade aqui referida parte do princípio de que as partes do real são interdependentes, condicionam-se mutuamente e articulam-se num todo orgânico, não como mera junção de elementos. Os fenômenos educacionais não existem isolados de outros processos sociais. Apreendê-los em sua essência para além da aparência imediata requer a conexão dialética das diferentes dimensões que constituem os objetos de estudo com totalidades sociais, ainda que relativas. No entanto, essas ideias adquirem sentido quando reveladas em seu movimento, nas contradições constitutivas da realidade social e educacional. A contradição é a categoria que permite ao pesquisador mover-se entre polos dialeticamente relacionados para captar determinações que agregam, excluem, superam e modificam constantemente os fenômenos educativos. Afirmção e negação, todo e parte, conservação e transformação entre outros pares são conceitos que mobilizam a ideia da não linearidade na compreensão dos problemas reais e concretos da prática educacional.

Nesse movimento, os planos mediato (teorias e políticas) e imediato (práticas educacionais), a universalidade e as expressões singulares são constituídos por diferentes e múltiplas mediações. A Pesquisa em Educação, sobre Educação ou da Ciência da Educação supõe o aprofundamento sobre os nexos que produzem sentidos nas aproximações entre o planejado e o praticado, o legal e o real, a teoria e a empiria no processo de problematização, explicitação e intervenção na realidade ainda que no nível da práxis teórica.

Nessa perspectiva, apregoa-se uma articulação vertical e horizontal das duas linhas – História e

Política Educacionais e Ensino-Aprendizagem – na organização curricular do Doutorado, tendo em vista a continuidade da produção de conhecimentos do Mestrado, das Licenciaturas na pesquisa e extensão universitária e a necessária vinculação entre os pesquisadores, as disciplinas e objetos de estudos na horizontalidade da organização pedagógica. Há que reforçar o pressuposto de que essas linhas não são paralelas, mas convergentes. Assim sendo, as linhas de pesquisa, em seu caráter teleológico mais amplo, pretendem formar pesquisadores de alto nível contemplando conhecimentos sobre História, políticas, gestão, diretrizes, e práticas educacionais e culturais em sua dimensão geral/particular: disciplinas escolares, currículos, material didático, práticas e técnicas pedagógicas, formação em ação, trabalho escolar, tecnologias educacionais, mídias, entre outros.

Considerando a inserção social e o impacto da Pós-Graduação na sociedade, Carlos Roberto Jamil Cury (2008) avalia os feitos da ANPED em seus 30 anos de existência (em 2007) e, ao apregoar o caráter crítico dessa entidade, reconhece que apesar de todas as conquistas há problemas graves na Educação brasileira. A Educação Infantil ainda não foi democratizada; apesar da obrigatoriedade do Ensino Fundamental, gratuito e público de nove anos, o país conta com milhões de crianças e adolescentes que tentam conciliar estudo e trabalho ou se evadem; existem ainda marcantes distorções idade/série; há mais de 15 milhões de brasileiros sem acesso à Educação de Jovens e Adultos; os analfabetos funcionais aproximam-se da ordem de 33 milhões de brasileiros. Além disso, há a defasagem na inclusão digital e no acesso às tecnologias de informação de grande maioria da população. Assim, é possível interrogar: como negar nesse rol de problemas a questão da formação de professores? Os dados, no geral, dão conta da falta de habilitados em todos os níveis, particularmente na Educação Básica e colocam como questão primeira a desvalorização do trabalho docente, além da precarização das condições dessa tarefa. Tal situação coloca para a Pós-Graduação também o desafio de propor e avaliar experiências em Educação a Distância.

A realidade mostra que esses problemas se repetem em menor ou maior grau na região de abrangência da Pós-Graduação em Educação da UEPG, como vimos na caracterização de abrangência da Pós-Graduação. Nessas condições, cabe reafirmar que o objetivo de um Programa de Doutorado em Educação seria explicitar essa realidade em suas diferentes manifestações e a produzir conhecimento em nível aprofundado para a intervenção que permita os avanços necessários.

Pesquisar de forma interessada e direcionada tais problemas, tendo em vista a realidade regional e nacional, supõe a clareza de que se a função da

pesquisa é a produção de conhecimentos teóricos que só em última instância interferem na prática, há um compromisso da Pós-Graduação com as questões candentes. Nesse sentido, a teoria pode se objetivar em propostas e alternativas que produzam o salto necessário para a utopia de que a população, em especial a excluída, seja alçada a um maior nível cultural e educacional. Evidentemente, sem descurar do fato de que conhecer a realidade pela pesquisa rigorosa, promover explicações abalizadas sobre os problemas educacionais e socializar esses conhecimentos na articulação com outros programas e instâncias educacionais em todos os níveis – estado, municípios, universidades e escolas – são passos importantes para a intervenção na prática.

Como já afirmamos, a complexidade da pesquisa na Ciência da Educação requer que ela seja investigada com rigor científico. E o que é o científico na Pesquisa em Educação? Charlot (2006) afirma que um discurso científico sobre a Educação não deve ser um discurso de opinião: ele não é científico se não controla seus conceitos e não se apoia em dados. A pesquisa em e sobre Educação produz um saber rigoroso, como o é todo o saber científico. Importa considerar que o rigor científico não está isento da atividade criadora, da imaginação, do estético, do quantitativo e do qualitativo. A articulação entre a lógica formal e a lógica dialética, da inserção empírica com a reflexão teórica, permite o movimento da prática para a teoria e vice-versa no domínio de novos objetos de conhecimento.

Isso traz para o debate o fato de que a cientificidade na pesquisa educacional não é necessariamente prerrogativa de uma linha de pensamento, de uma técnica, de um teórico, ou uma teoria. Na Pós-Graduação, a riqueza da produção é decorrente também da diversidade epistemológica e metodológica. Assim, ressalte-se a necessidade de tomar as ideias dos autores clássicos das disciplinas que estudam e intervêm epistemologicamente no campo da Educação: Sociologia, Economia Política, Filosofia, Psicologia, como interlocutores devidamente contextualizados, atualizados e apropriados ao conhecimento e às ideias produzidas contemporaneamente no campo educacional. Nada mais desafiador do que instituir a especificidade da Ciência da Educação sem incorrer no erro do isolamento epistemológico. A pluralidade sem ecletismo ou sobreposição teórico/metodológica supõe a interlocução e o debate entre ideias e autores. Essa premissa deve encaminhar pedagogicamente os conteúdos e práticas tanto das disciplinas quanto das orientações no interior do Doutorado. O movimento em busca do específico da Educação não desconsidera o aporte de diferentes disciplinas e das diversas áreas de conhecimento como suportes teórico-metodológicos para o aprofundamento dos estudos do campo específico.

Destaca-se que a Proposta de Doutorado foi elaborada de forma a garantir a necessária articulação entre o Mestrado e o Doutorado.

### **Razões que impulsionaram a formulação da Proposta de Doutorado**

- O Mestrado em Educação obteve nota 4 na avaliação do triênio 2004-2006. Os resultados do triênio 2007-2009 foram extremamente produtivos com relação à produção bibliográfica (média de 145 pontos por docente permanente – conceito “Muito Bom” nos padrões da Capes); tempo médio de titulação satisfatório (26 meses); Proposta do Programa articulada e consolidada.

- Aumento da produção intelectual dos docentes do Programa em periódicos qualificados, livros e capítulos.

- No ano de 2009, por exemplo, oito dos 14 docentes permanentes atingiram 120 ou mais pontos (nível “Muito Bom”, equivalente a programas 5).

- A maioria dos docentes incluídos na Proposta do Doutorado atinge e até mesmo ultrapassa a pontuação de 360 pontos no triênio.

- Consolidação de grupos de pesquisa.

- A maioria dos docentes do PPGE conta com projetos financiados e desenvolvem cooperações acadêmicas com diversos grupos de universidades nacionais e estrangeiras.

- O Programa vem conquistando uma melhoria contínua na infraestrutura disponível para alunos e professores, tais como: salas de professores, salas para orientação individual ou coletiva, sala para encontros dos grupos de pesquisa, equipamentos, computadores, impressoras, scanners, etc. Tais conquistas resultaram de investimentos da própria Instituição ou a partir de recursos obtidos por meio de projetos dos docentes e da coordenação do Programa.

- Desenvolvimento do convênio com a Universidad Nacional de La Plata (Argentina), o qual prevê a visita de professores argentinos ao PPGE e a ida de professores do PPGE para UNLP.

- Houve um esforço coletivo para a melhoria da qualidade das dissertações.

- A revista *Práxis Educativa* foi avaliada como B1 pela Capes.

- O Mestrado em Educação foi o primeiro da UEPG e, nesses 16 anos, consolidou-se como um Programa de Pós-Graduação.

- No contexto da avaliação da Pós-Graduação em Educação, espera-se que os Programas apenas com Mestrado nota 4 avancem para o Doutorado.

- Na atual política, a Capes tem estimulado a criação de Mestrado Profissional e a criação de Doutorado.

- Há uma demanda significativa na região e no estado do Paraná.

- Com a implantação do Doutorado, as possibilidades de financiamento se ampliam significativamente por meio do PROAP Capes, PROAP UEPG e para a participação em editais da Fundação Araucária.

### **Atividades que antecederam e que permitiram a Proposta do Doutorado**

- Compromisso e empenho dos professores e da coordenação para a permanente qualificação do Programa ao longo dos 16 anos de história do PPGE (1994 a 2010).

- Melhoria na avaliação do Programa (nota 3 para 4).

- Emprego dos critérios e exigências dos programas nota 5 para o credenciamento e reconhecimento de docentes e para a produção bibliográfica dos docentes.

- Criação e qualificação da revista *Práxis Educativa*.

- Definição de metas claras com relação à produção bibliográfica dos docentes, tempo de titulação, produção discente.

- Melhoria na infraestrutura do Programa obtida por meio de projetos de pesquisa (CNPq, Fundação Araucária, Capes) e participação em editais da Fundação Araucária.

- Fortalecimento do Colegiado como instância de decisão.

- Investimento anual de recursos do PROAP Capes e Fundação Araucária para a aquisição de livros para a Biblioteca (campus de Uvaranas).

### **Proposta curricular do Doutorado – Síntese**

A Proposta do Doutorado em Educação abrange um conjunto de atividades articuladas que incluem disciplinas obrigatórias e optativas, atividades de pesquisa e publicação. As exigências para a obtenção do título de doutor em Educação são as seguintes:

a) Completar os 50 créditos assim distribuídos:

- Fundamentos Epistemológicos da Pesquisa em Educação (4 créditos)

- Teoria e Educação (4 créditos)
- Orientação de Tese I, II, III e IV (2 créditos cada)
- Seminário Avançado I (4 créditos)
- Seminário Avançado II (4 créditos)
- Seminário de Tese I (3 créditos)
- Seminário de Tese II (3 créditos)
- Núcleo de Atividades Orientadas de Pesquisa (8 créditos)
- Elaboração e defesa de Tese de Doutorado (12 créditos)

- b) Ser aprovado no Exame de Qualificação;
- c) Comprovar a proficiência em 2 (duas) línguas estrangeiras (podendo-se utilizar o exame realizado no Mestrado);
- d) Comprovar, até a data de entrega da Tese para a defesa, a apresentação de dois trabalhos completos em eventos qualificados, a publicação de uma produção bibliográfica qualificada (livro, capítulo, artigo), participação efetiva em grupo de pesquisa e participação em seminários ofertados pelo Programa; e
- e) Defender e ser aprovado na Defesa de Tese.

#### Distribuição das disciplinas

Semestre	Nome da disciplina	Núcleo	Carga horária	Créditos	Obrigatória/Optativa	Mestrado/Doutorado
1º	Fundamentos Epistemológicos da Pesquisa em Educação	Núcleo Comum	60	4	Obrigatória	M/D
2º	Teoria e Educação	Núcleo Comum	60	4	Obrigatória	M/D
2º	Seminário Avançado I (para as duas Linhas de Pesquisa)	Núcleo Específico	60	4	Obrigatória	D
3º	Seminário Avançado II – Linha Ensino – Aprendizagem	Núcleo Específico	60	4	Obrigatória	D
3º	Seminário Avançado II – Linha História e Política	Núcleo Específico	60	4	Obrigatória	D
3º	Seminário de Tese I (para as duas Linhas de Pesquisa)	Núcleo Específico	45	3	Obrigatória	D
3º	Orientação de Tese I	Atividades Orientadas	30	2	Obrigatória	D
4º	Seminário de Tese II – Ensino e Aprendizagem	Núcleo Específico	45	3	Obrigatória	D
4º	Seminário de Tese II – História e Política Educacionais	Núcleo Específico	45	3	Obrigatória	D
4º	Orientação de Tese II	Atividades Orientadas	30	2	Obrigatória	D
5º	Orientação de Tese III	Atividades Orientadas	30	2	Obrigatória	D
6º	Orientação de Tese IV	Atividades Orientadas	30	2	Obrigatória	D
--	Núcleo de Atividades de Pesquisa (*) Participação Efetiva em Grupos de Pesquisa Publicações Trabalhos Completos em Anais de Eventos Participação em Seminários Temáticos	Núcleo Complementar	-	-	Obrigatório	M/D
--	Tópicos Especiais	Núcleo Complementar	60	4	Optativa	M/D
--	Estágio de Docência	Núcleo Complementar	60	4	Optativa	M/D
--	Seminários Especiais	Núcleo Complementar	Variável	-	Optativa	M/D

Nota: (\*) Créditos atribuídos pelo Colegiado de acordo com as atividades comprovadas pelos pós-graduandos.

#### Observações

- a) As atividades de Orientação de Tese serão realizadas desde o início do Programa de Doutorado;
- b) Até o final do 24º mês, o doutorando deverá ter atestado de aprovação em exame de duas línguas estrangeiras;
- c) Até o final do 36º mês, o aluno deverá ter aprovação no Exame de Qualificação da Proposta

de Tese, realizado por uma comissão examinadora especialmente designada pelo Colegiado, integrada pelo orientador, pelo menos por um docente do Programa e pelo menos por um docente externo ao Programa;

- d) O doutorando pode aproveitar créditos de disciplinas equivalentes, cursadas no Mestrado. O aluno deve requerer o aproveitamento ao Colegiado, acompanhado de documento comprobatório;

e) Núcleo de Atividades de Pesquisa (8 créditos).

No ato de entrega da Tese para a defesa, o doutorando deverá comprovar produção científica, conforme segue:

a) Apresentação de dois trabalhos completos em eventos qualificados, sendo o primeiro autor em pelo menos um trabalho;

b) Comprovação de uma produção bibliográfica qualificada como primeiro autor (livro, capítulo, artigo de periódico);

c) Comprovação de participação efetiva em grupo de pesquisa;

d) Comprovação de participação nos seminários ofertados pelo PPGE (seminários temáticos, seminários especiais).

## Referências

CHARLOT, B. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 31, p.7-18, jan./abr. 2006.

CURY, C. R. J. Trinta por trinta: dimensões da Pós-Graduação em Educação. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 37, p. 162-167, jan./abr. 2008.

DUARTE, N. A pesquisa e a formação de intelectuais críticos na Pós-Graduação em Educação. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 24, n.1, p. 89-110, jan./jun. 2006.

UEPG. **Projeto Pedagógico Institucional**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2010.